



Dr. WALTER BELDA (1924-1987)

Walter Belda, 63 anos, Médico Dermatologista e Sanitarista, Livre Docente pelo Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo é responsável pela Área de Dermatologia Sanitária, foi um líder, um estudioso por vocação portador de urna invejável posição científica.

Sua carreira universitária teve início como Assistente extranumerário da Clínica de Dermatologia e Sifilografia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, tendo ingressado como Auxiliar de Ensino na Cátedra de Vene-reologia e Leprologia da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, liderada pelo Dr. José Maria Gomes.

Participou de inúmeros inquéritos epidemiológicos sobre doenças venéreas em áreas de metrô da capital e em operários.

Durante os dois anos seguintes pôde desfrutar da orientação do Prof. Catedrático José Maria Gomes. Neste período foi presidente do Centro Acadêmico "Emílio Ribas" da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, tendo organizado o curso de Leprologia ministrado por mé-

dicos do Departamento de Profilaxia da Lepra (DPL).

Seu primeiro trabalho publicado remonta ao período da introdução da penicilina "O tratamento da sífilis pela penicilina em solução aquosa ministrada em intervalos de 4 a 8 horas associada a injeções de arsênico e bismuto", juntamente com o Dr. José Martins de Barros.

Em 1957 participou do Curso de Leprologia Clínica organizado pela Faculdade de Medicina e em 1959 do Curso Intensivo sobre Lepra sob o patrocínio do DPL e do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, quando foi contratado como Médico Dermato-leprologista do DPL.

Em 1971 participou do grupo de trabalho para estudar e propor normas objetivando o controle da hanseníase no Estado de São Paulo.

Doutor em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP em defesa da tese "A Endemia da Hanseníase no Estado de São Paulo — Situação Atual — Tendência Secular, 1924-1970" com aprovação distinta e voto de louvor em 1973.

Manteve intensa atividade didática e profes-

sional dedicada à Dermatologia Sanitária.

A Hanseníase, as Doenças Sexualmente Transmissíveis, os estudos epidemiológicos e a educação em saúde constituíram seus temas preferidos e que o tornaram conhecido no Brasil e no Exterior.

Na carreira universitária exerceu todas as funções, desde instrutor, auxiliar de ensino, assistente, colaborador, assistente doutor, professor titular de Dermatologia e de Medicina Preventiva nas Faculdades de Medicina de Cantanduva, Bandeirante de Medicina e Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, além de Professor Livre Docente pela Faculdade de Ciências Múdicas de Santos e pela Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Em maio de 1987, defende a tese "Hanseníase Indiferenciada. Importância na Localização dos Focos Mantenedores da Endemia no Período de 1960-1974, no Estado de São Paulo", obtendo o título de Professor Livre Docente do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Participou como membro titular de 70 Bancas Examinadoras de Bacharelato, Mestrado, Doutorado e Livre Docência.

Foi fundador de diversas entidades, como da Liga de Combate à Tuberculose e do Colégio de Hansenologia dos Países Endêmicos.

Foi Redator da Revista Hansenologia Internationalis, Editor do Boletim Informativo de la Union, membro da Comissão de Publicação da Revista de Saúde Pública, membro do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Clínica e Terapêutica, da Revista Hansenologia Internationalis e da Revista da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia e membro consultante da Revista da Associação Médica Brasileira e da Revista de Saúde Pública.

Participou do Conselho Editorial de Revistas Estrangeiras: Sexually Transmitted Diseases e Revista Ibero-latino Americana de Enfermedades de Transmisión Sexual.

Publicou 157 trabalhos científicos, 19 capítulos em livros e 14 editoriais.

Recebeu o Prêmio Nacional de Hansenologia "Orestes Diniz" em 1971 e 1982; Prêmio Nacional de Hansenologia "Heráclides de Souza Araújo" em 1974 e Prêmio Nacional de Hansenologia "Nelson de Souza Campos" em 1978.

Presidiu o 3º Congresso Brasileiro de Hansenologia no Rio de Janeiro em 1980.

Era Membro da Comissão Nacional de Controle da SIDA, junto ao Ministério da Saúde e Coordenador da Comissão de Implantação do Programa de Doenças Sexualmente Transmissíveis junto à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Era membro da Fundação Paulista contra a Hanseníase, ocupou a Presidência da Associação Brasileira de Hansenologia e foi Assessor Temporário da Oficina Panamericana de la Salud de 1978 a 1986, tendo participado dos estudos preliminares da implantação da Multidroga-pia em Hanseníase. Foi Diretor do Instituto de Saúde.

Não media esforços ou sacrifícios em participar de eventos, de uma reunião a um Congresso, cortava o território nacional como um bandeirante incansável.

Em setembro liderou a representação do Brasil no 6º Congresso Latino-Americano Contra as Enfermidades de Transmissão Sexual em Guayaquil — Equador, onde recebeu o título de Professor Emérito.

Retornando ao Brasil, inscreveu-se para o Concurso de Professor Adjunto na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, vindo a falecer na tarde de 4 de outubro de 1987, devido a complicações respiratórias.

O exemplo do Dr. Belda jamais será esquecido, continuaremos seu trabalho que será perpetuado. Tivemos o privilégio de poder tê-lo acompanhado nestes últimos 15 anos, ainda como aluno, e esta convivência só pode ampliar nossa admiração a esta pessoa sábia, um mestre humilde com notável capacidade de espalhar sementes.

*Manuel Fernando Queiroz dos Santos Junior
Professor Responsável pela Area de Dermatologia
Sanitária — Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo*